

EQUIPE TÉCNICA

Gilson Jesus de Azevedo Campelo
M.Sc., Fitotecnista, CPAMN

José Almeida Pereira
M.Sc., Fitotecnista, CPAMN

Marcos Lopes Teixeira Neto
BS, Extensionista, EMATER-PI

ENDEREÇOS

EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do
Meio-Norte (CPAMN)
Av. Duque de Caxias, 5650
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
Teresina - PI
64.006-220
Fone: (086) 225-1141
FAX (086) 225-1142
Telex (86) 2337.

EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de
Arroz e Feijão (CNPAP)
Rodovia Gyn 12, Km 10
Caixa Postal 179
Goiânia - Go
74001-970
Fone: (062) 261-3022
FAX: (062) 261-3880
Telex: (62) 2241



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECI-
MENTO E DA REFORMA AGRÁRIA - **MAARA**

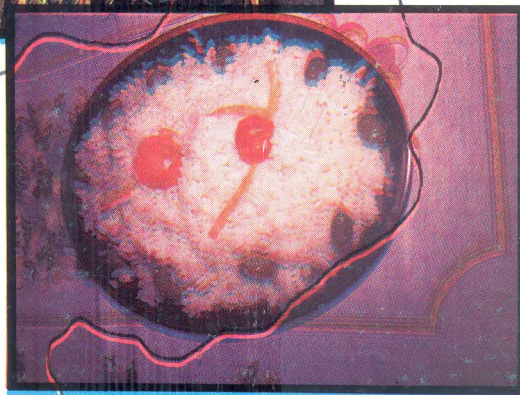
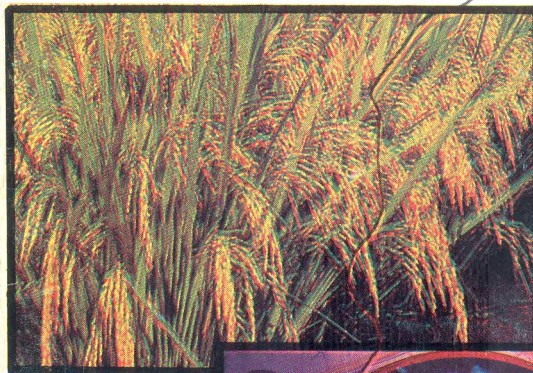
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -
EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
- **CPAMN**

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão -
CNPAP

URUÇUÍ

Cultivar de Arroz de Sequeiro
de Ciclo Precoce para o Piauí



1994

INTRODUÇÃO

A exploração do arroz no Piauí é realizada, predominantemente, no sistema de sequeiro. Este sistema representa, aproximadamente, 94% da área plantada no Estado (261.903 ha) e 84% da produção (347.919 t). Entretanto, o rendimento por unidade de área é muito baixo (1.204 kg/ha), decorrente de fatores como deficiência hídrica (veranicos), incidência de pragas e doenças, manejo da cultura e, principalmente, uso de cultivares com baixo potencial produtivo e ciclo relativamente longo (acima de 120 dias).

A EMBRAPA, através do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN) e do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), vem desenvolvendo um projeto de melhoramento objetivando identificar genótipos de arroz de sequeiro que apresentem ciclo precoce (em torno de 100 dias), porte intermediário (1,00m a 1,30m de altura), resistência ao acamamento e ampla adaptabilidade e estabilidade produtiva. Como resultado desse trabalho surgiu a cultivar **Uruçuí**.

HISTÓRICO

A cultivar **Uruçuí** é oriunda de seleção realizada pelo Instituto Agrônomo de Campinas, SP (IAC) em população derivada do cruzamento IAC 165// IAC 165 / PL-9. No Piauí, foi introduzida em 1988, através do CNPAF com a denominação de IAC 84-198, onde participou dos Ensaios Comparativos Avançados realizados nos anos de 1989, 1990, 1991 e 1993 nos municípios de Angical do Piauí, Gilbués, Teresina e, principalmente, **Uruçuí**.

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

- Produção de grãos

Na média de onze ensaios conduzidos nos municípios anteriormente citados, durante quatro anos agrícolas, sua produtividade alcançou 2.159 Kg/ha. A cultivar Guarani, considerada como testemunha, produziu 2.021 Kg/ha na média de oito ensaios (Tabela 1).

- Qualidade de grãos

A cultivar **Uruçuí** apresenta alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento e baixo índice de centro branco. De acordo com as dimensões dos grãos, a cultivar enquadra-se na classe de grãos longo (Tabela 2).

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

A cultivar **Uruçuí** apresenta um ciclo precoce, florescendo aos 70-75 dias após a emergência, podendo ser colhida aos 100 dias. A altura média das plantas é de 100 cm, apresentando resistência moderada ao acamamento. O peso de 1000 grãos é de 38,7 gramas (Tabela 3).

Outras características que se destacam na cultivar **Uruçuí** são perfilhamento moderado, pubescência glabra das folhas e das glumelas, coloração verde escura da folha, coloração amarelo-palha das glumelas, 202 panículas/m², 23 cm de comprimento da panícula, 166 grãos/panícula, 83% de grãos cheios, degranação normal e panículas bem expostas.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A **Uruçuí** é recomendada para todo o estado do Piauí, principalmente para as microrregiões do Alto Parnaíba Piauiense e Chapadas do Extremo Sul Piauiense, onde predominam solos sob vegetação de cerrado, topografia plana e excelentes condições para uma exploração racional. Na ausência da análise química do solo, aconselha-se, aplicar 2 t/ha de calcário, 60 kg/ha de P₂O₅, 45 kg/ha de K₂O e 45 kg/ha de N, sendo 1/3 do nitrogênio por ocasião da semeadura e os 2/3 restantes em cobertura, na diferenciação dos primórdios florais (40 dias após a semeadura).

Tabela 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar Uruçuí em relação à testemunha Guarani, no estado do Piauí, no período de 1989-1993.

Cultivar	Angical do Piauí				Gilbués			Teresina			Uruçuí			Média da cultivar*
	1989	1990	1991	1993	1991	1993	1991	1989	1990	1989	1991	1993	1989	
Uruçuí	2.710	937	2.415	1.921	1.962	2.379	2.437	2.437	3.240	1.860	1.870	2.017	1.870	2.159(11)
Guarani	2.048	940	-	1.712	-	2.094	2.395	2.395	2.627	1.904	-	2.450	2.450	2.021(08)
Média do ambiente**	2.326	1.054	2.509	1.772	2.065	2.148	2.298	2.298	2.727	2.095	1.829	2.509	1.829	-

(*) - O número entre parênteses indica o número de participação da cultivar nos ensaios.

(**) - A média do ambiente representa as médias de todos os genótipos testados.

Tabela 2. Características comerciais dos grãos da cultivar Uruçuí em relação à testemunha Guarani, no estado do Piauí.

Cultivar	Rendimento de engenho (%) inteiro total	Centro branco ¹ (0-5)	Dimensão de grãos (descascados)			Relação C/L	Classe dos grãos
			Comp. (mm)	Larg. (mm)	Esp. (mm)		
Uruguí	60	66	1,0	2,4	1,9	2,8	longo
Guarani	59	66	0,6	2,3	1,9	3,1	longo

(1) - Escore variando entre 0 (grãos translúcidos) e 5 (grãos gessados).

Tabela 3. Características agronômicas da cultivar Uruçuí em relação à testemunha Guarani, no estado do Piauí.

Cultivar	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento (1-9)	Peso de 1.000 grãos (g)
Uruçuí	71	102	2	38,7
Guarani	72	106	2	39,3

(1) - Escore variando de 1 (ausência de acamamento) a 9 (acamamento máximo).